

# NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 16/Dez



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2690/2021 

ESPIRITO SANTO

## CAMPANHA SALARIAL 2022: VIGILANTES LOTAM AS REUNIÕES DA 2ª RODADA DE ASSEMBLEIAS



A segunda rodada de assembleias da Campanha Salarial 2022 que aconteceu nas cidades de Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus e Colatina contou com a participação maciça dos trabalhadores. É o sindicato mostrando a sua força e a categoria expressando a sua confiança na entidade.

“Nunca antes tantos trabalhadores participaram das assembleias e a presença da categoria superou as nossas expectativas, deixou a mim e a toda diretoria muito felizes. Os vigilantes também marcaram presença no mundo virtual e um número expressivo de trabalhadores acompanhou a transmissão da primeira reunião”, explica o presidente do Sindivigilantes Edimar Campos.

O presidente ressalta, ainda que, todas as propostas apresentadas pelo sindicato foram aprovadas por unanimidade pelos trabalhadores.

“Agradeço a participação de cada um e peço a todos que mantenham essa presença em todas as reuniões e assembleias que o sindicato realizar. Trabalhador, a sua participação é muito importante, seu voto é muito importante. É participando das ações sindicais que você vai entender melhor o nosso trabalho e também seus direitos e conquistas”, diz.

Edimar Campos afirma que, em breve o Sindivigilantes estará divulgando a nova tabela salarial e assim que possível, a Convenção Coletiva de Trabalho 2022 também será divulgada, devidamente registrada no Ministério Público do Trabalho. “Continuemos unidos para sermos cada vez mais fortes!”, finaliza o presidente.

FONTE: Assessoria de Imprensa Sindivigilantes (Mary Martins)

BAHIA

# CAMPANHA SALARIAL 2021/22: ASSEMBLEIAS DECIDEM SOBRE PAUTA DE 2022 E CONTRAPROPOSTA PATRONAL



## Vamos fechar o ano com definições.

Para esta sexta e sábado em Salvador e quase todas as regiões do Estado o Sindicato chama os Vigilantes para debater e decidir sobre a pauta de reivindicações para a data-base de 2022.

Também analisaremos e decidiremos sobre uma contraproposta do Sindicato patronal que pode resultar, finalmente, num acordo ou Convenção coletiva e num reajuste salarial.

A hora é de sair do blábláblá do zap e rede social e participar diretamente das assembleias. A decisão está na mão de todos.

Participe.

ASSEMBLEIA GERAL DOS VIGILANTES PARA TRATAR DE AUMENTO SALARIAL

SEXTA-FEIRA E SABADO – 17 E 18/12/2021

SEMPRE ÀS 08H30

NO COLEGIO SAGRADO – AV. JOANA ANGELICA, 1380 – NAZARÉ - (PROX. BOMPREGO FONTE NOVA)

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

## PAGAMENTO DE PROCESSO – SOLÁRIO/CODEVASF: UM GRUPO DE VIGILANTES COM MAIS UM CRÉDITO COMPLEMENTAR NO MESMO PROCESSO. É NATAL.

### É LUTA DO SINDICATO E DOS VIGILANTES

Para um grupo de 8 colegas ex-Solario que atuaram na Codevasf, todos de Xique-Xique, o Sindicato já preparou os cheques e começa a disponibilizar a partir desta quinta-feira, dia 16.

Neste processo e para este grupo de Vigilantes é um terceiro pagamento ou mais um complemento. É uma mostra da combatividade e competência da direção do seu Sindicato e seu corpo jurídico.

A Solário foi mais uma daquelas picaretas preparadas para roubar os Vigilantes. Mas a categoria conta com uma direção sindical que não foge da luta, não arrega e sabe chegar a conquista.

Os colegas já podem falar com o seu Sindicato, correndo para garantir o “peru do

Natal”.

Confira seu nome abaixo e fale conosco.

É luta.

É conquista!

PROCESSO 690.2010.34ª SINDVIGILANTES/BA  
X SOLARIO/CODEVASF

- GILDEMAR NUNES DOS SANTOS
- JOSEILTON CONCEIÇÃO DOS SANTOS
- MARCIO ALVES RAMOS
- MANOEL ALVES PEREIRA
- MAURICIO ALVES RAMOS
- TONY HERBERT SANTANA MEIRA
- VALDEMIR ALVES CORREIA
- VIVALDO VIEIRA DE AMURIM

FONTE: SINDVIGILANTES/BA

# Bancários protestam contra demissões no Itaú

## Dia Nacional de Luta gera manifestações em todo o Brasil e na Colômbia



Bancários e suas entidades de representação sindical de todo o Brasil e da Colômbia realizaram nesta quarta-feira (15) um Dia de Luta para protestar contra processo de reestruturação no banco Itaú, que gera demissões e terceirizações de trabalhadores. O fechamento de agências e o assédio moral também motivaram as manifestações realizadas nas agências e unidades administrativas do banco.

“Não há justificativa para que um banco que lucrou quase R\$ 20 bilhões nos nove primeiros meses de 2021, com crescimento de 50% em relação ao ano anterior, fechar agências e demitir funcionários. Ainda mais neste momento de crise sanitária e econômica que o país atravessa”, criticou o coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Jair Alves. “E este lucro astronômico é resultado também da pressão pelo cumprimento de metas inatingíveis pelos funcionários, o que acaba levando-os ao adoecimento físico e mental”, completou Jair ao lembrar que a categoria bancária está entre as que mais sofrem com as lesões por esforços repetitivos, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort) e transtornos mentais.

### Terceirização

O banco também iniciou um processo de terceirizações de serviços, que retira postos bancários e realoca os trabalhadores em outras categorias que têm menos direitos e pisos salariais menores do que os da categoria bancária. O mesmo processo vem ocorrendo

no banco Santander, que também já foi alvo de protestos.

“Com isso, o banco, que já ganha muito, mostra toda sua ganância e o total desprezo que tem pelos funcionários, que contribuem para seus lucros e o constante crescimento de sua rentabilidade”, disse o coordenador da COE/Itaú.

As atividades ocorreram em todo o Brasil, como a realizada na Central de Atendimento do Itaú, em São Paulo, onde trabalham os cerca de 600 funcionários que serão atingidos pela terceirização do “30 horas” anunciada pelo banco, e também na Colômbia, onde os sindicatos ligados à Unión Nacional de Empleados Bancarios (Uneb), à Asociación Colombiana de Empleados Bancarios (Aceb) e à Asociación Democrática de Empleados Del Sector Bancario (Adeban) realizaram um Dia Nacional de Protesto contra a demissão em massa de trabalhadores disfarçada de “aposentadoria voluntária”.



### Nas redes

Os protestos também atingiram as redes sociais, com um tuitaço com a hashtag **#QueVergonhaItaú**, que foi utilizado para ampliar a audiência das denúncias contra o banco.

FONTE: CONTRAF

# MPF quer que governo Bolsonaro pague R\$ 62,5 bilhões a vítimas da Covid

**Os signatários da ação pedem que as famílias das vítimas sejam indenizadas**



Foto: Jucimar

A Procuradoria da República no Distrito Federal afirma que o governo federal minimizou a gravidade da Covid-19 e pede que a União seja condenada a reparar as perdas de famílias dos mortos e de vítimas com sequelas graves. O valor da causa é estimado em R\$ 62,5 bilhões.

Em ação civil pública enviada à Justiça Federal nesta quarta-feira (15), procuradores da República afirmam que houve omissão e negligência da gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas negociações para a compra de vacinas e que isso “custou caro à sociedade”.

Em vários trechos do documento, os representantes do MPF (Ministério Público Federal) atribuem irregularidades a Bolsonaro e a seus comandados que contribuíram para que o número de vítimas fatais da pandemia superasse a marca dos 600 mil.

“O presidente Jair Bolsonaro, líder máximo da nação, em diversas ocasiões, zombou e duvidou do número de óbitos, chamou de ‘maricas’ e cheios de ‘mimimi’ aqueles que se preocupavam com o vírus e com as suas nefastas consequências para a população”, afirmaram.

Os signatários da ação, que tramita na 20ª vara Cível de Justiça Federal do DF, pedem que as famílias dos mortos sejam indenizadas em, pelo menos, R\$ 100 mil, e as famílias de sobreviventes com sequelas graves/persistentes, em R\$ 50 mil.

Além disso, querem que a União seja obrigada pela Justiça a pagar R\$ 1 bilhão a ser revertido

a um fundo como forma de reparação do dano moral coletivo. O valor deve ser aplicado obrigatoriamente em ações, programas ou projetos de desenvolvimento científico.

Há também pedido para que seja determinado ao Executivo o mapeamento e a avaliação sistemática dos casos de Covid longa ou de mortes após alta hospitalar por complicações e sequelas decorrentes da doença. Sobre essa situação, há pedido de liminar (decisão antecipatória).

De acordo com a Procuradoria, a gestão da pandemia pelo governo federal e seus representantes foi “gravemente ineficiente”. Foram apontados como os responsáveis pela alegada ineficiência, entre outros, o próprio Bolsonaro e o general do Exército Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde.

MPF que essas autoridades “deixaram de adotar diversas medidas essenciais para a diminuição da circulação do vírus no país e para garantir o direito à saúde e à vida de seus cidadãos”.

Na questão da compra de vacinas, os procuradores afirmaram que os gestores federais agiram de forma omissa e injustificada. E assim também se comportaram, segundo os autores da ação, quanto à realização de campanhas informativas e educacionais.

“Houve atuação constante dos agentes públicos da União, notadamente do presidente da República Jair Bolsonaro, para desacreditar a necessidade, a segurança e a eficácia das vacinas.”

“A responsabilidade da União não recai diretamente sobre as vidas e saúde perdidas, mas sobre a chance que esses indivíduos teriam de não se infectar e, portanto, de não sofrer os agravos decorrentes da doença”, destacaram os representantes do MPF.

**FONTE: MAIS BRASILIA - Marcelo Rocha**

# Correios terão que pagar R\$ 300 mil por danos morais coletivos

**Empresa utilizou informações falsas para tentar jogar a opinião pública contra trabalhadores**



**Trabalhadores dos Correios organizam encomendas  
FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL – ARQUIVO**

O juiz Francisco Luciano de Azevedo Frota, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, condenou os Correios a pagar indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 300 mil. De acordo com o processo, a empresa utilizou informações inverídicas para tentar desmobilizar a greve da categoria e jogar a opinião pública contra os funcionários que reivindicavam aumento de salário em 2020.

Na acusação contra a empresa feita na Justiça do Trabalho, os autores da ação alegaram que a empresa enviou para uma revista informações inverídicas sobre sua situação financeira, a fim de destacar suposto prejuízo econômico, para justificar a recusa em conceder benefícios aos trabalhadores. O ato da empresa pública ocorreu em meio a um dissídio coletivo — processo judicial em que sindicatos e empresa entram com ação para que a Justiça defina os benefícios que serão concedidos aos trabalhadores da categoria.

O magistrado considerou que o ato prejudicou a imagem dos colaboradores e gerou dano. Por conta disso, na decisão, optou por “condenar a empresa ré no pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$

300.000,00 (trezentos mil reais), a ser destinado a um fundo social ou entidade sem fins lucrativos, devidamente fiscalizados pelo Ministério Público, e que tenham atuação direcionada, mesmo que indiretamente, para a reconstituição dos bens lesados”.

A ação contra os Correios foi movida pela Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares). O magistrado também determinou que a instituição deixe de enviar informações à imprensa “com o objetivo de desqualificar a imagem de seus empregados, mediante a divulgação de notícias falsas”, sob pena de pagar R\$ 200 mil por informação inverídica publicada.

O advogado da Fentect, Alexandre Lindoso, afirma que houve perseguição contra os trabalhadores e que a empresa alegava problemas financeiros em um momento em que teve lucro histórico. “Ocorreu uma tentativa de deslegitimar o movimento por meio de informações que não condizem com a verdade. A intenção foi dizer que o ganho do trabalhador era maior do que o que realmente era. Algumas partes da petição apontavam uma empresa em completa penúria, quando, na verdade, os Correios tiveram lucro de R\$ 1,5 bilhão no ano passado”, disse o advogado.

Procurados pela reportagem do R7, os Correios ainda não se manifestaram.

**FONTE: R7 - Renato Souza**

# Site da Polícia Federal sai do ar após sofrer ataque hacker

**Provável responsável pela queda do site, o Lapsus\$ Group teria pedido sugestões de departamentos do governo para serem invadidos**



Responsabilidade do Lapsus\$ Group ainda não foi confirmada (foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

O site da Polícia Federal saiu do ar na noite desta terça-feira, 14, após sofrer um ataque hacker. Segundo informações do portal Metrôpoles, o Lapsus\$ Group, mesmo grupo que assumiu o ataque contra os sistemas do Ministério da Saúde na última sexta-feira, 10, comentou sobre a queda da plataforma da PF. A organização, no entanto, não assumiu a responsabilidade.

Ainda nesta terça, Lapsus\$ Group teria escrito “RIP PF” em um grupo de mensagens. A sigla do inglês significa “rest in peace”, ou descanse em paz. O grupo foi divulgado pelos próprios hackers no site do Ministério da Saúde. Nessa segunda-feira, 13, o Lapsus\$ fez uma publicação,

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

também nesse grupo, que o site da PF parecia “não funcionar mais”.

Na madrugada da última sexta-feira, 10, os usuários, ao tentar acessar o endereço [saude.gov.br](http://saude.gov.br) e outros relacionados, se depararam com uma página escura e com a mensagem de que “os dados internos dos sistemas foram copiados e excluídos” e que “50 TB de dados” teriam sido confiscados pelos. Além disso, o aplicativo Conecte SUS também saiu do ar.

No último sábado, 11, os hackers chegaram a pedir sugestões de mais alvos no canal de mensagens divulgado no site do Ministério da Saúde: “Algum departamento governamental?”.

**FONTE: O POVO - Lara Vieira**

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF